

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo — 3a.-feira, 22 de Novembro de 1938

Num. 1.563

NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO
SACK MIURA
DIRECTOR Alfredo Takeuri
GERENTE
Masaki Udhara
Redação — Administração e Oficinas
Rua Maestro Cardim, 1109
Telephones: 7-3325 e 7-3326
Caixa Postal, 375
Endereço Telegráfico: "Nippak"
SUCO JUSIÁ:
Rua Conde do Pinhal, 154
Telephone 2-3926
SÃO PAULO — Brasil

Assignaturas
PARA O BRASIL
Por anno 308000
Por semestre 168000
Número avulso \$500
PARA O EXTERIOR
Por anno 1005000
Annúncios
Temos à disposição dos interessados
uma lâmina completa de preços para
anúncios nesta folha

O governo nacionalista em dificuldade de controlar as suas forças

Hong-Kong, 15 - Domesi — Segundo notícias de fonte fidedigna sabe-se que um alto funcionário do governo nacionalista chinês chegado recentemente em Hong-Kong fez a seguinte declaração:

"Após as terríveis derrotas sofridas nos arredores de Han-kow e o comando das forças do governo nacionalista caiu em completa desordem não podendo actualmente estudar nenhum plano eficiente de combate. As finanças tornam-se cada vez mais difíceis não podendo mais pagar os 500.000 yuanos diários que até agora veio pagando as forças comunistas.

O controlo das forças actualmente em ação acha-se em situação bastante precária e moral dos soldados está mais do que nunca abalado."

O "Tokio Nichi-Nichi" commenta a visita do Sra. Liao-koshi, chefe do executivo do Governo Restaurador

TOKIO, 16 — (Domesi) — O seuçuo dos grandes objectivos do Extremo Oriente.

Sabemos que a China Central é a parte do território chinês onde mais se tem arraigado o espírito do povo a campanha anti-nipponica encabeçada pelo general Chang-Kai-Chek. E' justamente num reiço como esta, em que toda a população estava mergulhada em idéias anti-nipponicas, que o Sra. Liao-koshi, governador da

região, transponde todos os obstáculos fez com que se acendesse o fogo de idéias propagandas, salvando a população depravada e misera para a reconstrução de uma outra China cheia de paz e civilização.

Ficamos profundamente reconhecidos pelos altos ideias do Sra. Liao-koshi em cooperar na salvaguarda dos destinos do Extremo Oriente.

As actividades do Sra. Liao-koshi em Tokio

Tokio, 18 (Domesi) — O sr. Liao-koshi, presidente do Conselho Executivo do governo Restaurador, um dos três grandes estadinhos em prol do restabelecimento da China, encheu os mais effusiva satisfação com o carácter meramente de um poder local após a perda das grandes cidades Wu-Shan, e São Paulo — Brasil

Em seguida o sr. Liao-koshi compareceu a uma reunião de proceres do nosso mundo financeiro, tendo trocado idéias acerca da exploração económica da China Central, financiamento, comércio, etc.

É de capital importância a conferência que a comitiva que ora nos visita vai realizar com o chefe do governo imperial, estreitando e activando cada vez mais as laços de cooperação nippo-chinesa para a con-

O Nippon e a Grande Guerra

João B. Dubieux
(Do «Curso Japonês de Idioma e Cultura» de São Paulo).

Em 1914, o Nippon, fiel aos seus compromissos estipulados n'aquelle tratado, fez a seguinte proclamação, assignada pelo Imperador:

"Nós, pela graça do Céo, Imperador do Nippon, no trono ocupado pela mesma dinastia desde tempos imemoriais, encorrecemos a seguinte proclamação a todos os nossos leais e bravos subditos: Declaramos guerra á Alemanha e ordenamos aos nossos exercitos e armadas que iniciem as hostilidades contra esse Império, com toda a sua força e ordenamos igualmente a todas as nossas autoridades competentes que façam todos os esforços para cumprir os seus respectivos deveres com o fim de alcançar o objectivo nacional dentro dos limites da lei das nações. Desde o começo da presente guerra na Europa, cujo calamitoso efeito vimos com grande apreensão, abrigámos a esperança de manter a paz no Extremo Oriente, seguindo uma estrita neutralidade, mas, o procedimento da Alemanha obriguou finalmente Gran-Bretanha, nossa aliada, a romper hostilidades com esse paiz, e a Alemanha está em Kiao-Chau, aforando navios armados, cruzando os mares da Ásia Oriental e ameaçando o nosso comércio e da nossa aliada.

A paz no Extremo Oriente está, portanto, perigilante, e, em conformidade com isso, o nosso governo e o da Sua Magestade Britannica, após um longo entendimento, concordaram

que a marinha e a marinha de guerra do Nippon, informam que o embaixador britânico junto ao governo da China chegou a essa cidade hoje às 15 horas. Sua excia. deverá conferenciar amanhã com o encarregado dos negócios estrangeiros do governo nacionalista.

Continua

O embaixador britânico em Shungking

Shanghai, 5 - Domesi — Telegramas procedentes de Shungking informam que o embaixador britânico junto ao governo da China chegou a essa cidade hoje às 15 horas. Sua excia. deverá conferenciar amanhã com o encarregado dos negócios estrangeiros do governo nacionalista.

Isto é atestado pelos milhões de chineses que estão atravessando as fronteiras e estabelecendo domicílios no Mandchukuo. Comparado com a miseria, peste e desordens na China, Mandchukuo é uma verdadeira utopia.

M. YAMADA

O barão Shidehara, como ministro do Exterior, experimentou com a política de "gaining chinese goodwill at any cost" (ganhar boa vontade chinesa a todo custo), mas o resultado foi desapontador. Os chineses intensificaram sua atitude injuriosa, pensando que o Japão era uma desprezível nação.

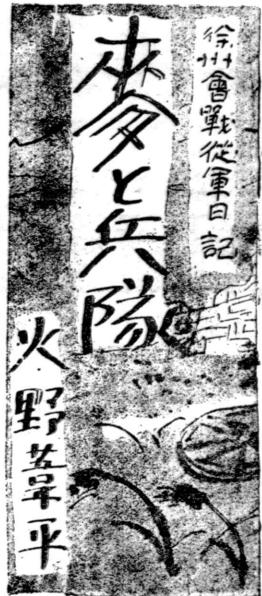
Dez anos de política conciliadora do Japão serviram só para attitude mais e mais agressiva da China, enquanto em algumas ocasiões, como em 1927, a sustentação de forças foi necessária para preventivas massacres. Infelizmente nem um lado conjecturou que tal política levaria eventualmente à catastrofe.

O Japão tentou sempre esclarecer os chineses, bem como as nações ocidentais, de que o que ele deseja é um acesso racional aos recursos e para mercados abertos na China. Uma expressão concreta deste desejo da parte do Japão é o Lansing-Ishii Agreement, interpretado, ao menos pelo japonês, como reconhecimento americano da prioridade do Japão nos acontecimentos da Manchuria. Comtudo, as nações occidentais murmuraram até este mínimo favor e não perderam tempo causando ser elle rasgado.

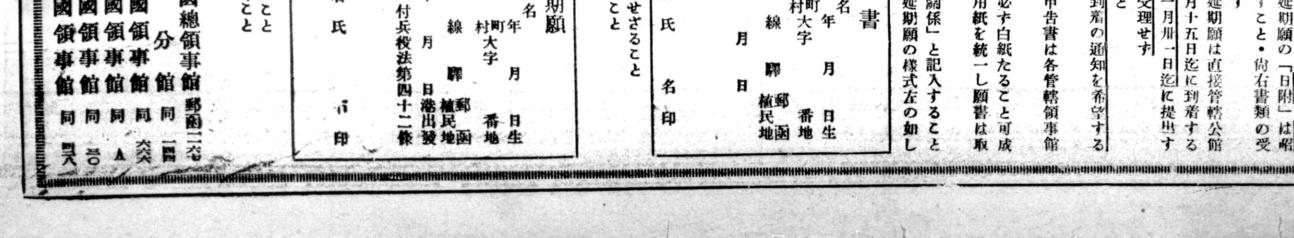
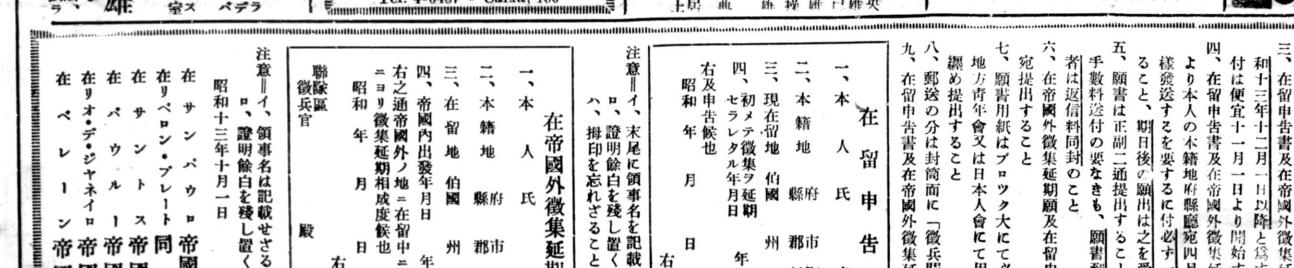
A criação de Mandchukuo significou, em verdade, a criação de uma nova fonte de paz e prosperidade para o povo chinês. Onde era predominante a lei de banimento, morte por chefes bandidos, hoje a paz e a prosperidade reinam supremamente debaixo do governo mandchuriano.

Este foi o deplorável estado dos negócios responsáveis pela precipitação do presente conflito na China. Como o mundo vin, primeiro o Japão fez os esforços para localizar a fricção e para fixar-a como uma contingência sem consequencia. Pode ser que o governo de Nankin estivesse também disposto a tratar da situação de uma forma semelhante, mas o efeito da demorada política anti-japonesa veio dar nesta infeliz conjuntura.

(Continua)



[Continua]



A America e o destino do Japão

O chineses, contudo, renovaram o seu movimento sistemático anti-japones, que elles tem adoptado persistentemente desde a guerra russo-japoneza.

Sob a influencia de Chang-Kai-Chek, os chineses injectaram ao espírito das crianças escolares o ódio aos japoneses como base da politica nacional e inculcarem nelas o espírito de vingança.

Tentaram por qualquer meio possivel, seja militar ou outro qualquer, desvastar o Japão.

Seria milagre se esta politica de ódio não produzisse fructos tempo. E' facto que os chineses têm estado em uma virtual guerra com o Japão desde quando Chang-Kai-Chek subiu ao poder. Assassinaram japoenes quando podiam. Paralysavam milhares de japoenes obrigatorios seus operarios a fazer greve. Aterrorizavam os japoenes residentes, determinando mortandades e invasões.

Formaram organizações para um perseverante "boicot" das mercadorias japoenes e castigavam todos que se empregavam em legitimo commercio com o Japão. Em resumo, os chineses formaram impossivel ao Japão manter com a China um normal e pacifico entendimento.

A criação de Mandchukuo significou, em verdade, a criação de uma nova fonte de paz e prosperidade para o povo chinês. Onde era predominante a lei de banimento, morte por chefes bandidos, hoje a paz e a prosperidade reinam supremamente debaixo do governo mandchuriano.

Isto é atestado pelos milhões de chineses que estão atravessando as fronteiras e estabelecendo domicílios no Mandchukuo. Comparado com a miseria, peste e desordens na China, Mandchukuo é uma verdadeira utopia.

Este foi o deplorável estado dos negócios responsáveis pela precipitação do presente conflito na China. Como o mundo vin, primeiro o Japão fez os esforços para localizar a fricção e para fixar-a como uma contingência sem consequencia. Pode ser que o governo de Nankin estivesse também disposto a tratar da situação de uma forma semelhante, mas o efeito da demorada política anti-japonesa veio dar nesta infeliz conjuntura.

(Continua)

